

Engenharia Florestal

ASPECTO FUNCIONAL DE FOLHAS E RAMOS EM ESPÉCIES ARBÓREAS REPRESENTATIVAS DAS FLORESTAS SAZONALMENTE ALAGADAS NO RIO CAPIVARI NA BACIA DO RIO GRANDE - MG

Ana Carolina Resende Pereira - 2º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Camila Laís Farrapo - Orientador(a), Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA - Orientador(a)

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda em Botânica Aplicada - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Denise Moura Madeira - Mestranda em Engenharia Florestal, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Felipe de Carvalho Araújo - Pós Doutorando - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Resumo

A distribuição de espécies e o conseqüente padrão de conformação de comunidades ecológicas ou de ecossistemas florestais tem sido alvo de muitos estudos. Parte dos estudos científicos buscam compreender os aspectos funcionais deste importante ecossistema, o que tem influência direta nos serviços ecossistêmicos como regulação do clima. O objetivo deste trabalho é descrever as características funcionais das espécies de árvores típicas de ambientes alagáveis, ocasionado pelo regime de inundações. Foram estudadas três ecounidades quanto à frequência de alagamento: Planície Alta (PA) que alaga anualmente; Planície Baixa (PB) que alaga ocasionalmente em intervalos de aproximados 30 anos e Terraço Superior (TS), que alaga todo ano. Nestes ambientes foram coletadas e mensuradas as seguintes características funcionais: ramo – densidade e espessura da casca e folha: área foliar e conteúdo de matéria seca. Relacionado a área foliar e a matéria seca, não foram apresentadas particularidades significativas. A densidade na planície alta apresenta elevados valores expressivos. Em espessura da casca, apontou um resultado mais relevante no terraço superior em comparação às demais. Assim, observa-se que o ambiente é o principal fator que determina as características funcionais. Os valores de p menores que 0.05 indicam uma significância de 95% de confiabilidade pela análise de variância (ANOVA). Os resultados indicam que as ecounidades demonstraram a existência de um gradiente hídrico que leva às diferenças na representatividade funcional das comunidades como resposta a intensidade e frequência de inundação de uma planície aluvial. Através do estudo realizado foi possível observar características funcionais determinantes na ocupação e resposta funcional de espécies arbóreas representativas de florestas sazonalmente alagadas. Elas diferiram consideravelmente quanto a densidade e espessura da casca. São respostas diferentes a um gradiente hídrico de sucesso adaptativo. Agradecimentos: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPq

Palavras-Chave: Características funcionais, ecounidades, florestas sazonalmente alagadas.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/PxltPcclvi8>